

ESPECIAL INDÚSTRIA

INDUSTRY SPECIAL EDITION

PROVÍNCIAS PROVINCES
GAZA E INHAMBANE GAZA AND INHAMBANE



Edição completa
Full edition



ÍNDICO 69
download

EDITORIAL

EDITORIAL

OS OLHOS POSTOS NO FUTURO EYES SET ON THE FUTURE

Com os olhos postos num futuro próspero, ancorado na industrialização do país, a AIMO e a Executive Moçambique têm o privilégio de apresentar mais uma edição do Especial Indústria. Esta edição tem como principal foco a região sul do país, abrangendo as províncias de Gaza e Inhambane, com o objectivo de mostrar o potencial do sector industrial nestas duas parcelas da zona sul do país bem como o seu contributo para a economia nacional.

Fazendo jus às características do país, Gaza e Inhambane têm um enorme potencial em termos de recursos naturais, faunísticos e de terra arável, o que faz das duas províncias um destino a ter em conta para investimentos em áreas estratégicas como a Agricultura, o Turismo e a Indústria (transformadora e extrativa).

A construção do Aeroporto de Chongoene e a eleição do Vale do Limpopo como primeira Zona Económica Especial Agrícola do país são dois investimentos estruturantes que vão, sem dúvidas, catapultar Gaza.

Esta edição escala, igualmente, a província de Inhambane para ajudar o caro leitor a recordar o que a “boa gente” tem do bom e do melhor: a Agricultura, a Pesca e o Turismo, vistos como as principais âncoras económicas da província.

Já é um dado adquirido que há muito que Inhambane entrou para a rota da Indústria Extractiva com o investimento de Temane, feito pela SASOL em parceria com o governo de Moçambique. Terminamos este editorial reiterando que as edições “Especial Indústria” constituem uma plataforma de expansão do Network de negócios e parcerias a nível local, nacional e internacional.

Por uma indústria dinâmica, moderna e competitiva.

With eyes set on a prosperous future, anchored in the country's industrialisation, AIMO and Executive Mozambique are privileged to present yet another edition of the Industry Special. This edition's main focus is the southern region of the country, covering the provinces of Gaza and Inhambane, with the aim of showing the potential of the industrial sector in these two swathes of the southern part of the country, as well as its contribution to the national economy.

Living up to the characteristics of the country, Gaza and Inhambane have enormous potential in terms of natural resources, wildlife and arable land, which makes the two provinces a destination to be considered for investments in strategic areas such as Agriculture, Tourism and Industry (manufacturing and extractive).

The construction of the Chongoene Airport and the election of the Limpopo Valley as the country's first Special Economic Agricultural Zone are two structuring investments that will undoubtedly catapult Gaza.

This edition also stops at Inhambane province to help our dear reader to remember what the “good people” best have to offer: Agriculture, Fishing and Tourism, seen as the main economic anchors of the province.

It is already a given that Inhambane joined the Extractive Industry route a long time ago with the Temane investment, promoted by SASOL in partnership with the Mozambican government.

We end this editorial by reiterating that the “Industry Special” editions are a platform for the expansion of the business network and partnerships at a local, national and international level.

For a dynamic, modern and competitive industry.

Patrocínios
Sponsors



Siga-nos
Follow us



OSVALDO FAQUIR
DIRECTOR EXECUTIVO DA AIMO
EXECUTIVE DIRECTOR OF AIMO

TEXTOS TEXTS:
HERMENEGILDO
LANGA E AND
ELTON PILA
FOTOS PHOTOS:
SAMANTHA
ROBINSON,
MAURO PINTO
E AND ANTÓNIO
SILVA

O seu parceiro de confiança, na concretização de projectos de Engenharia Industrial.

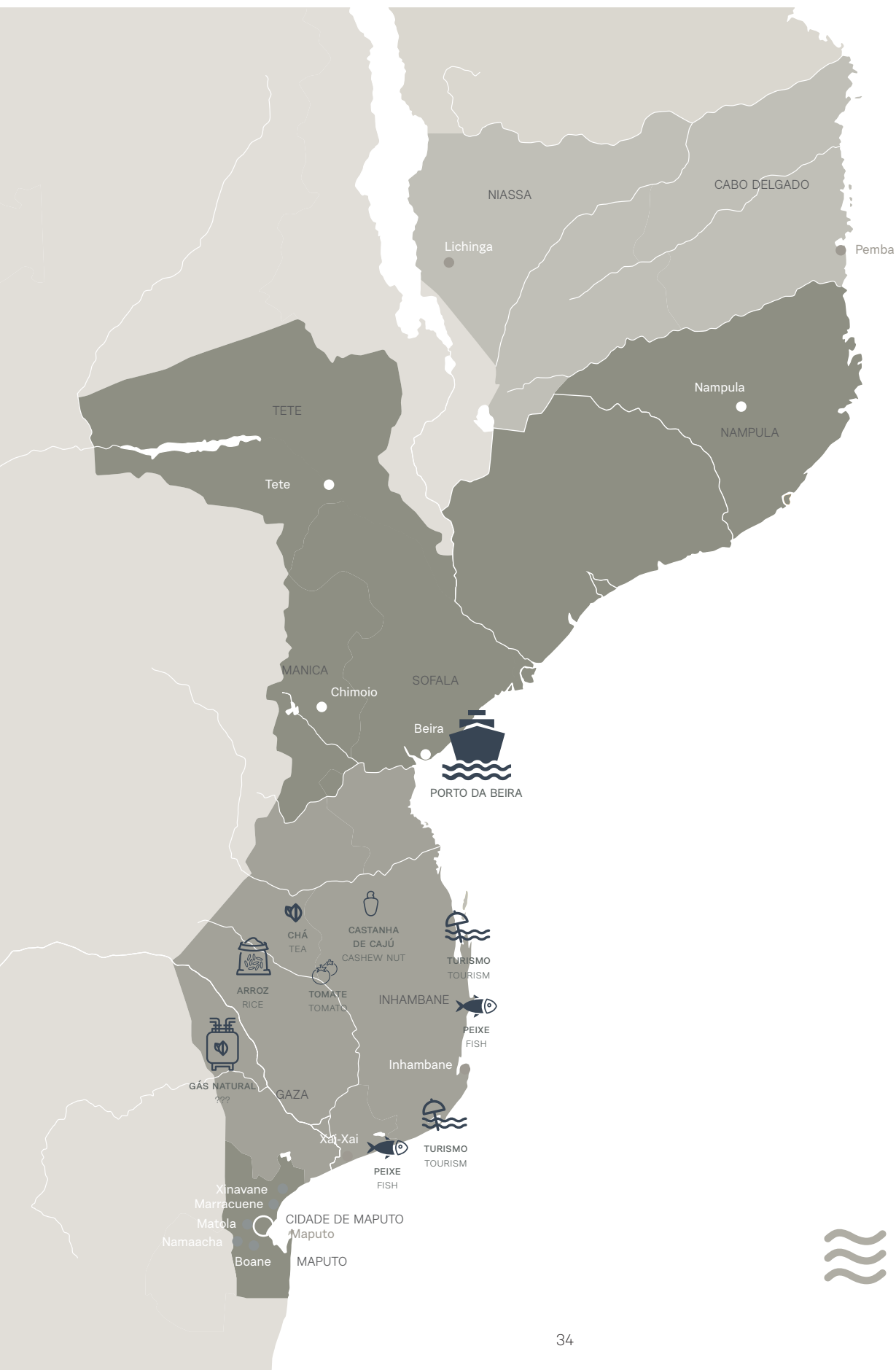
Por que somos a escolha ideal?

- Mais de 20 anos de experiência.
- Soluções customizadas para os nossos parceiros.
- Qualidade internacionalmente reconhecida.
- Certificação ISO 9001 e ISO 14001.

VEJA O NOSSO PORTEFÓLIO

ESCOPIL 
INDÚSTRIA

ROTAS ROUTES



PRODUTOS FINAIS FINAL PRODUCTS



ENERGIA
ENERGY



PEIXE
FISH



CHÁ
TEA



CASTANHA
DE CAJÚ
CASHEW NUT



ARROZ
RICE



TOMATE
TOMATOS



OCEANO ÍNDICO
INDIAN OCEAN

PIB MOÇAMBICANO REGISTA CRESCIMENTO MOZAMBICAN GDP GROWS

O Produto Interno Bruto (PIB) de Moçambique registou um crescimento de 1,97% no segundo trimestre deste ano comparativamente a igual período de 2020, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). É o segundo trimestre consecutivo de crescimento, após uma alta de 0,12% no primeiro trimestre de 2021, sinalizando uma recuperação da crise causada pela pandemia de Covid-19. The Gross Domestic Product (GDP) of Mozambique grew by 1.97% in the second quarter of this year compared to the same period in 2020, according to data from the National Institute of Statistics (INE). It is the second consecutive quarter of growth, after a 0.12% increase in the first quarter of 2021, signaling a recovery from the crisis caused by the Covid-19 pandemic.

UMA FACIM DIFERENTE A DIFFERENT FACIM

Sob o lema “Industrialização: Inovação e Diversificação da Economia Nacional”, a 56ª edição decorre de forma híbrida por conta da pandemia da Covid-19. O formato presencial da FACIM durou apenas uma semana, entre 30 de Agosto e 05 de Setembro, mas a plataforma virtual permanecerá online por nove meses. Apenas a província de Maputo foi representada em Ricatla, as outras províncias e cerca de 24 países participam de forma virtual. Under the motto “Industrialisation: Innovation and Diversification of the National Economy”, the 56th edition takes place in a hybrid form due to the Covid-19 pandemic. The face-to-face format of FACIM lasted only one week, between 30 August and 5 September, but the virtual platform will remain online for nine months. Only the province of Maputo was represented at Ricatla, the other provinces and around 24 countries participate in virtual form.

VALE PERTO DE DUPLICAR PRODUÇÃO DE CARVÃO VALE CLOSE TO DOUBLING COAL PRODUCTION

A empresa mineira Vale Moçambique aumentou em 92% a produção de carvão no segundo trimestre de 2021 comparando ao trimestre anterior, totalizando 2,1 milhões de toneladas. “A Vale Moçambique esteve perto de duplicar os níveis de produção de carvão, comparativamente aos primeiros três meses de 2021”, lê-se na nota sobre o Relatório Financeiro e de Produção da mineradora. De acordo com o documento, com a venda do carvão, no segundo trimestre, a empresa arrecadou 168 milhões de dólares, que correspondem a um aumento de mais 56 milhões, em comparação com o primeiro trimestre. The Vale Mozambique mining company increased coal production by 92% in the second quarter of 2021 compared to the previous quarter, totaling 2.1 million tonnes. “Vale Mozambique came close to doubling its coal production levels, compared to the first three months of 2021,” the note on the mining company’s Financial and Production Report read. According to the document, with the sale of coal, in the second quarter, the company raised 168 million dollars, which corresponds to an increase of 56 million compared to the first quarter.

SOMOS A VOZ DA INDÚSTRIA EM MOÇAMBIQUE

Como membro da AIMO a sua organização pode influenciar e melhorar a sua competitividade.



CRÉDITO

Acesso a linhas crédito ao sector industrial.



SEGUROS

Seguros à indústria a custos bonificados.



SERVIÇOS

Serviços Industriais a preços especiais.



NETWORKING

Meio de ligação entre as empresas e projectos.

Apoiamos aos nossos membros em diversas áreas para o benefício da industrialização em Moçambique. Entre em contacto conosco

Av. 24 de Julho n° 2021-2023,
P.O. Box 700, Maputo - Moçambique.

F: +258 21 314 028
T: +258 82 691 4546
E: info@aimo.org.mz

www.aimo.org.mz



O FUTURO DA INDÚSTRIA À PORTA

THE FUTURE OF INDUSTRY AT THE DOOR

A Agricultura e Turismo são os sectores que tentam ancorar a economia de Gaza. O projecto das areias pesadas de Chibuto é até agora o único investimento de grande valor nestas últimas três décadas em Gaza. A construção de um aeroporto no distrito de Chongoene e a eleição do Vale do Limpopo como primeira Zona Económica Especial Agrícola do país dizem muito do caminho que Gaza quer seguir.

De acordo com a directora provincial da Indústria e Comércio de Gaza, Lúcia Matimele, os recursos são vários e as oportunidades também e os pontos fortes da economia da província de Gaza advêm em grande escala dos recursos naturais que detém e da sua localização geográfica.

A fonte explicou que a rede industrial da província é constituída por micro-indústrias, sobretudo nas áreas de carpintaria, processamento de cereais e panificadoras, todas de pequena escala.

Agriculture and Tourism are the sectors that try to anchor Gaza's economy. The Chibuto heavy sands project is so far the only major investment in Gaza in the last three decades. The construction of an airport in the district of Chongoene and the election of the Limpopo Valley as the country's first Special Economic Agricultural Zone say a lot about the path that Gaza wants to follow.

According to the provincial director of Industry and Commerce of Gaza, Lúcia Matimele, the resources are plentiful and the opportunities and the strengths of the economy of the province of Gaza come in large part from the natural resources it holds and its geographic location.

The source explained that the province's industrial network is made up of micro-industries, especially in the areas of carpentry, grain processing and bakeries, all of which are small-scale.

PROVÍNCIAS DE GAZA E INHAMBANE

GAZA AND INHAMBANE PROVINCES

“De uma rede composta por 727 unidades industriais, a província de Gaza tem apenas uma grande indústria, que é o Complexo Agro-Industrial de Chókwè (CAIC), uma unidade que comporta três linhas de processamento: de arroz, tomate e de castanha de caju”, enumerou a directora provincial.

Contudo, nos últimos dois anos o sector vem conhecendo uma relativa estagnação no crescimento, influenciado pela pandemia da Covid-19.

Quanto as receitas, a directora provincial revelou à Revista Índico que até o final do mês de Julho a província registou um volume de negócios de cerca de 594,89 milhões de meticais.

Enquanto a agricultura, pesca e aquacultura são considerados os sectores que lideram a economia daquela província, com uma comparticipação de 54,44%, o impacto do sector industrial não é ainda significativo, contribuindo com apenas 1,9% e o extractivo abaixo de 1%.

Já a província de Inhambane tem na Agricultura, Pesca e Turismo as principais actividades económicas.

Os produtos agrícolas mais destacados são a mandioca, milho, hortaliças, feijões e coco. Em relação a este último, a província dividia o protagonismo com Zambézia. No

“Out of a network comprising 727 industrial units, the province of Gaza has only one large industry, which is the Chókwè Agro-Industrial Complex (CAIC), a unit that includes three processing lines: rice, tomato and cashew nut” the provincial director listed.

However, in the last two years the sector has been experiencing a relative stagnation in growth, influenced by the Covid-19 pandemic. As for revenue, the provincial director revealed to Índico Magazine that by the end of July the province had a turnover of around 594.89 million meticais.

While agriculture, fishing and aquaculture are considered the sectors that lead the economy of that province, with a share of 54.44%, the impact of the industrial sector is not yet significant, contributing only 1.9% and the extractive sector under 1%.

The province of Inhambane has in Agriculture, Fishing and Tourism the main economic activities.

The most outstanding agricultural products are cassava, corn, vegetables, beans and coconut. In relation to the latter, the province shared the lead role with Zambézia. However, at a time when the production of coconut trees in Zambézia had a significant reduction, Inhambane has been the bet, including to



PROVÍNCIAS DE GAZA E INHAMBANE

GAZA AND INHAMBANE PROVINCES



entanto, numa altura em que a produção dos coqueiros na Zambézia teve uma redução significativa, Inhambane tem estado a ser a aposta, incluindo para alimentar a Zambézia, como faz notar Marie Darenberg, a proprietária da Boa Gente, uma marca que também se dedica a produção de óleo de coco.

O turismo de sol e praia que se pratica ao longo de quase todo o ano, sobretudo na região norte de Inhambane, representa também uma grande fonte de receitas. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, listados no Censo de 2018, são mais de 500 as estâncias hoteleiras, empregando 5 865 trabalhadores, sendo que recebem turistas sobretudo da África do Sul com uma estadia média de 12 dias.

Mas há muito que Inhambane entrou para a rota da Indústria Extractiva. O investimento em Temane, feito pela Sasol, enquadrado no contrato de partilha com o governo, revisto em 2020, vai permitir a produção de 23 milhões de Giga joules de gás natural por ano, que serão usados na produção de 30 mil toneladas de gás de cozinha por ano, refere o Ministério dos Recursos Minerais e Energia moçambicano.

feed Zambézia, as noted by Marie Darenberg, the owner of Boa Gente, a brand that is also dedicated to the production of coconut oil. The sun and beach tourism that is practiced throughout most of the year, especially in the northern region of Inhambane, also represents a great source of income.

According to data from the National Institute of Statistics, listed in the 2018 Census, there are more than 500 hotel resorts, employing 5,865 workers, receiving tourists mainly from South Africa, with an average stay of 12 days.

But Inhambane joined the Extractive Industry route a long time ago. In 2018, according to INE, 182,692,226 gigajoules were exported. The investment in Temane, made by Sasol, as part of the sharing contract with the government, revised in 2020, will allow the production of 23 million gigajoules of natural gas per year, which will be used in the production of 30,000 tonnes of natural gas for domestic use per year, the Mozambican Ministry of Mineral Resources and Energy says.

CASOS DE ESTUDO

CASE STUDIES

VALE DO LIMPOPO UM CELEIRO QUE VOLTA A GANHAR VIDA

LIMPOPO VALLEY
THE BREADBASKET THAT COMES
BACK TO LIFE

A nível da região sul do país, quiçá em todo o território nacional, o Vale do Baixo Limpopo sempre teve um papel importante no que a segurança alimentar diz respeito.

No entanto, nas últimas duas décadas, as cheias cíclicas que atingiram a província de Gaza retraíram a produção naquele que já foi apelidado de celeiro do país. Contudo, nos últimos anos, o Vale de Limpopo volta a ganhar brilho graças a alguns investimentos estrangeiros e internos. Segundo o governo provincial, a revitalização do regadio do Baixo Limpopo iniciou em 2011, com a criação da Empresa Pública Regadio do Baixo Limpopo (RBL) que pretende viabilizar e garantir o melhor aproveitamento do espaço.

“Com esta revitalização, as áreas infraestruturadas evoluíram de 4000 hectares para 17 000 hectares”, disse Armando Ussivane, Presidente do Conselho de Administração (PCA) do RBL.

De acordo com o responsável, a transferência de tecnologias melhoradas de produção de arroz permitiu com que a produção melhorasse passando das 3 600 toneladas produzidas na campanha agrícola de 2011/12 para 30 mil na campanha 2019/20.

In the southern region of the country, perhaps throughout the national territory, the Lower Limpopo Valley has always played an important role in terms of food security. However, in the last two decades, the cyclical floods that hit the province of Gaza have reduced production in what was once dubbed the country's breadbasket. However, in recent years, the Limpopo Valley has regained its shine thanks to some foreign and domestic investments.

According to the provincial government, the revitalisation of the irrigation system in the Lower Limpopo began in 2011, with the creation of the Public Company Regadio do Baixo Limpopo (RBL), which aims to enable and ensure the best use of space.

“With this revitalization, the infrastructure areas evolved from 4000 hectares to 17,000 hectares”, said Armando Ussivane, Chairman of the Board of Directors of RBL.

According to the Chairman, the transfer of improved rice production technologies allowed production to improve from 3,600 tonnes produced in the 2011/12 agricultural campaign to 30,000 tonnes in the 2019/20 campaign.



Mozambique Logistics & Supply

*In 40 years,
our priority has
always been the reach
and fulfillment of our
customers goals.*

INDUSTRY IN GENERAL



We propose
a customer-tailored
design with the capacity
to adapt our services
to the client's needs.

LOGISTICS



We are solutions enable
safe storage secure
transportation and logistics
management in oil and gas
mineral and other industry.

SUPPLY



We have obtained a chain of
suppliers that are vital for our
integration in oil and gas
mineral and other industry.

OUR
PARTNERS:



12205 Street, Condomínio Shelyns Village n° 8
Matola - Mozambique

email: info@mls.co.mz

telephone: +258 872232020

www.mls.co.mz

CASOS DE ESTUDO

CASE STUDIES

ÓLEO BOA GENTE A PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO LOCAL

BOA GENTE OIL THE PROMOTION OF LOCAL PRODUCTION

A fábrica de produção do óleo de coco nasce em 2017 da necessidade de Marie Darenberg, a proprietária, de produzir alguma coisa com a bandeira maior da província de Inhambane. Começou com cerca de dez colaboradores, hoje são perto de 30. “Todos moçambicanos nascidos e a viver em Inhambane”, indica Marie. Numa produção em cadeia, o processo começa com a escolha do coco sempre fresco, passando pela etapa do ralar com uma pequena máquina que torna o trabalho menos braçal e depois por uma chapa também aquecida com a casca para retirada da água – nada se perde, tudo se aproveita - até a retirada do óleo prensado ao frio, sem aditivos, 100 natural e que solidifica abaixo de 26 graus centígrados. “Temos uma produção, em anos normais, de 7 mil litros”. Fazendo a rota Inhambane - Maputo e depois o resto do país, a aposta é mais no mercado nacional, mas já se começa a piscar para o internacional. Da estética à gastronomia são várias as formas em que se pode usar o óleo de coco da marca Boa Gente.

The coconut oil production plant was born in 2017 from the need of Marie Darenberg, the owner, to produce something with the flag of the province of Inhambane. It started with around ten employees. Today, there are around 30. “All Mozambicans born and living in Inhambane,” Marie says. In chain production, the process begins with the choice of always fresh coconut, going through the step of grating with a small machine that makes the work less manual and then using a plate also heated with the shell to remove the water – nothing is lost, everything is used – until the removal of cold pressed oil, without additives, 100 natural and which solidifies below 26 degrees centigrade. “We have a production, in regular years, of 7,000 litres.” Taking the Inhambane - Maputo route and then the rest of the country, the largest bet is on the national market, but it is already beginning to look towards the international market. From the beauty industry to gastronomy, there are several ways in which coconut oil from the Boa Gente brand can be used.



DE VOLTA À TERRA DA BOA GENTE!

A partir do dia **10 de Outubro**
voe de **Maputo** para **Inhambane**
às **Quartas-Feiras** e
Domingos.

QUARTAS-FEIRAS

MAPUTO-INHAMBANE ➔ 11:00H | 12:00H

INHAMBANE-MAPUTO ➔ 12:30H | 16:05H

DOMINGOS

MAPUTO-INHAMBANE ➔ 11:00H | 14:35H

INHAMBANE-MAPUTO ➔ 15:05H | 16:05H



**VOOS COM ESCALA
EM CHIMOIO!**

COMPRA JÁ O SEU BILHETE!

Visite www.lam.co.mz, Lojas LAM, ligue para
1737 ou contacte a sua Agência de Viagens.



LAM
Linhas Aéreas de Moçambique

